Ata da 33ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos treze dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a sra. presidente encaminhou às comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal de n° 409, 410, 411, 412 de 2023, além dos Projetos de Lei n° 97 e 98 do Legislativo Municipal. **DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO**: Na sequência, a sra. presidente colocou em discussão única acerca da Moção de Apelo n° 63 de 2023 ao Excelentíssimo Sr. Governador Jorginho Mello – Em favor do cumprimento da sua promessa de campanha da revogação da alíquota de 14% sobre os salários dos servidores e pensionistas do Estado. Com a palavra, a vereadora Lindacir Emidia Conde. Disse que é um projeto do que os candidatos vêm fazendo durante as eleições. Falou que compromisso é compromisso, é nosso direito e nosso dever de cobrar compromissos de campanha. Falou que com certeza foi um número de votos significantes destes eleitores ativos que contribuíram para a vitória do governador. Disse que no segundo turno, o então candidato a governador afirmou novamente na campanha para tirar a alíquota de 14% sobre os aposentados e pensionistas. Falou que é bastante difícil de ele executar esta medida. Asseverou que, se fez campanha para tal, é nosso direito cobrar, seja de um presidente, um governador ou prefeito. Com a palavra, a vereadora Zuleica Voltolini. Diz que se sensibiliza com as palavras da vereadora Lindacir de pedir que seja revisto esta questão. Disse que quando na época esta medida foi proposta pelo governador, os aposentados e pensionistas foram pegos de surpresa, comentou que é justo estar cobrando. Comentou que também é professora aposentada e falou que sabe que não está fácil para manter o instituto, mas se o governador prometeu, vê que é importante a promessa de que se falou, tem que cumprir. Vereadora Lindacir comentou que todos viram as principais bandeiras da campanha do governador, como o programa universidade gratuita, que foi aprovado, o fim da fila das cirurgias eletivas e a revogação da lei desta alíquota. Disse que não sabe se isso irá acontecer, mas está reivindicando para que aconteça. A sra. presidente se diz favorável à Moção. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação a Moção de Apelo nº 63 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, a sra. presidente colocou em discussão única acerca do Certificado de Regularidade n° 113 de 2023 – Da Associação de Pais e Professores da Escola Básica Municipal Alexandre Pfeiffer. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Falou que conforme analisado, a prestação de contas se encontra regularizado e pediu a aprovação da mesma. Não

havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação acerca do Certificado de Regularidade nº 113 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. **RESPOSTA AO REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO**. Na sequência, a sra. presidente colocou o espaço a resposta ao Requerimento de Informação n° 45 de 2023 de autoria dos vereadores: Adriano Reinhardt, Jairson Sabino, Karen Lili Fechner e Zuleica Voltolini. Na qual foram solicitadas informações sobre o Projeto de Lei n° 385 de 2023. Como se trata de um novo expediente na pauta da Câmara, a aprovação e entrada em vigor da Resolução n° 23 de 2023, esclareceu aos vereadores que, conforme previsto no artigo n° 219 do Regimento, esse espaço será destinado ao Requerente do Pedido do Informação para que possa se manifestar acerca da resposta recebida. Não teremos discussão acerca do assunto, mas sim a manifestação do vereador ou dos vereadores autores sobre a resposta recebida. Foram feitas as leituras das respostas referente ao requerimento informação que se encontram no correspondente requerimento nesta presente pauta. Informações complementares e imagens exibidas no telão foram apresentadas durante a resposta ao requerimento. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO:** Na sequência a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 385 de 2023 – Autor: Executivo Municipal. Que autoriza o poder executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal com a garantia da União. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Objetivo do projeto é fazer um financiamento no valor de R$ 35 milhões que serão destinados às pavimentações de 50 ruas. Acrescentou que caso haja alguma economia nas licitações, mais ruas possam ser acrescentadas. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 385 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 388 de 2023 - Autor: Executivo Municipal, com Emenda Modificativa n° 001. Que altera a redação dos artigos 2° e 3° do Projeto de Lei n° 388 de 2023 – Que dispõe sobre o recebimento e a destinação de valores a títulos de patrocínio a eventos realizados no município. Com a palavra, a vereadora Zuleica Voltolini. A Emenda Modificativa foi proposta em acordo com os vereadores, está sendo suprimido o inciso 1° do artigo 2°, que previa a possibilidade de repasse financeiro de valores. Com a emenda aprovada, permanecerão apenas as possibilidades previstas no inciso 2°, 3° e 4°. E não mais a possibilidade do patrocínio através de dinheiro. A segunda alteração se dá no parágrafo 3° no artigo 3°, com a emenda aprovada, não poderão ser objeto de patrocínio aqueles relacionados às entidades político partidárias e religiosas. Com essa alteração, o objetivo dos vereadores é de aprimorar as possibilidades de utilização de recursos públicos pela gestão municipal. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Confirmou a reunião conforme foi falado pela sra. presidente referente ao projeto de lei que visa dar patrocínios a eventos no município. Tanto a prefeitura pode patrocinar esses eventos quanto entidades que possam oferecer também, disse que é um projeto de duas vias, receber e oferecer. Falou que na realização de eventos na cidade em relação a contemplar entidades religiosas, uma vez que o estado é laico e no entendimento dos

vereadores, a decisão foi a que não deveria constar entidades religiosas. Foi palco de discussão a realização do Drama do Calvário, no qual foi feita por uma entidade que não é uma entidade religiosa, mas sim de cunho cultural então não estaria sendo prejudicada na alteração da lei. Finalizou detalhando mais detalhes acerca do projeto de lei. Concluiu falando que a necessidade de fazer esta emenda no projeto era para que pudesse dar continuidade nesta Casa de Leis. Disse que nada impede que se houver necessidade de alteração, a Casa de Leis poderá alterar sem nenhum problema. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação a Emenda Modificativa n° 001 de 2023 ao Projeto de Lei n° 388 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 388 de 2023 – Autor: Executivo Municipal. Que dispõe sobre o recebimento e a destinação de valores a título de patrocínio a eventos realizados no município. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Agradeceu a todos os vereadores que, entendendo a importância da discussão de alteração no projeto para ser aprovada. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 388 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Após a votação, a sra. presidente encaminhou a redação final para as correspondentes comissões. Na sequência a sra. presidente colocou em segunda discussão os Projetos de Lei n° 399, 400, 401, 402, 403, 404 e 405 de 2023 – Autor: Executivo Municipal. Que autoriza o poder executivo a cobrar contribuição de melhoria decorrente às pavimentações. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Disse que é a autorização é referente às pavimentações que foram recém feitas. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 399, 400, 401, 402, 403, 404 e 405 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Por questão de ordem, a vereadora Carla Hofmann pediu o adiamento do Projeto de Lei n° 406 de 2023. Na sequência a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 95 de 2023 – Autor: Legislativo Municipal. Que dispõe sobre os protetores, acolhedores, lares de apoio e outros tutores dessa natureza, de animais domésticos, cães e gatos, no município de São Bento do Sul. Com a palavra, o vereador Darlan A. Guliani. Disse que a intenção do projeto tem por objetivo olhar com mais atenção às ONG's de proteção de animais, visando favorecer o auxílio e atendimento aos animais diante dos serviços oferecidos pelo executivo. Comentou que o intuito é fornecer um auxílio para esses protetores independentes que muitas vezes se sacrificam para ajudar e castrar esses animais. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Se diz de acordo com o projeto e não vê problema nenhum a prefeitura ajudar esses órgãos, porque nesses locais estão muitas vezes os animais que mais precisam de ajuda. Falou que irá vir uma proposta nos próximos dias para a Câmara sobre lares adotivos para os animais. Com a palavra, a vereadora Carla Hofmann. Disse que entende as dificuldades que as ONG's têm e a responsabilidade pela causa animal. Comentou que nem sempre o órgão público consegue alcançar todas as esferas para auxiliar. Falou citando o vereador Darlan que muitos protetores que lutam e ajudam a causa têm as condições para auxiliar, mas não se encaixariam

na lei municipal. Concluiu que o projeto é muito importante e apoia que, dessa maneira, a prefeitura consiga chegar nesses protetores independentes, no qual fazem um trabalho extremamente importante para a comunidade. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 95 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE**. Fez uso da palavra, a vereadora **Terezinha Dybas**. Comentou sobre o instituto que foi inaugurado na Câmara de Vereadores, parabenizando o vereador Adriano pela postura na estreia do novo instituto. Falou sobre o pedido de prorrogação do Projeto de Lei n° 406 feito pela vereadora Carla. Disse que entende que sempre que um vereador tenha alguma dúvida, é necessário que se faça exatamente o que a vereadora Carla fez, sobre o pedido de prorrogação para discussão do projeto. Disse que assim como falou sobre o projeto do patrocínio, que os vereadores tenham essas condutas que tivemos todos na semana passada, de discutir, aprofundar o projeto porque parte-se do princípio que o proponente do projeto, seja o executivo ou o legislativo, a proposição é feita em alguma melhoria para a comunidade e talvez o outro vereador ainda precise aprofundar a discussão no projeto ou trazer melhorias para o projeto em si. Sempre favorável à aprovação de qualquer pedido de prorrogação ou discussão no projeto para que possa ser resolvido esta situação. Comentou sobre os problemas das chuvas que têm acontecido novamente, a Defesa Civil está novamente com bastante trabalho, mas a seu tempo todos os chamados estão sendo atendidos e procurando resolver o problema de cada munícipe que faz esses chamados. Falou a respeito da reunião que teve na Secretaria de Educação sobre o pagamento de servidoras terceirizadas da empresa Gouvêa. Foi aprovado ano passado na Câmara de Vereadores um projeto de lei que extinguiu o cargo de Serviços Gerais e esses serviços gerais foram terceirizados, e então nessa terceirização foram contratados especificamente para a Secretaria de Educação. Falou que não está questionando o trabalho das servidoras, que são de ótima qualidade por sinal, mas sim de uma das empresas que não cumpre os pagamentos e o que está no contrato. Disse que as contratações foram feitas em lotes, e a empresa vencedora até então está atendendo, pela demanda então foi contratada uma segunda empresa. A empresa que está dando problema já havia sido notificada cinco vezes para que fizesse o pagamento e atendesse as exigências do contrato, no entanto mesmo assim uma delas tem dado problema e já circula nos principais meios de comunicação na cidade. Falou que a Secretaria já chamou as funcionárias desta empresa para que, juntamente com o advogado, fosse passada a informação do rompimento do contrato e da possibilidade de elas se habilitarem junto ao processo seletivo de serviços e operações, que também pode ser trabalho de limpeza nas escolas, trabalho de serviços gerais na qual elas estavam prestando. Nesta situação, comentou que todas as funcionárias que façam parte dessa empresa poderão participar do processo seletivo, exceção de pessoas que são estrangeiras, ao menos quatro pessoas que trabalham muito bem, mas por serem estrangeiras não poderão se habilitar ao processo seletivo por conta de lei. Concluiu que poderão trabalhar em outra empresa caso desejar. Disse que espera que essa situação seja

resolvida o quanto antes. Lembrou que a prefeitura fez os pagamentos nas datas corretas, mas o problema é que a empresa já vinha atrasando o pagamento durante os meses, e agora decidiu-se romper o contrato com a empresa. Disse que nos próximos dias já terão mais informações a respeito desse assunto. Vereador Paulo pede aparte. Questionou como fica a situação da empresa, cancelando-se o contrato, quem fará as limpezas? Vereadora Terezinha responde que será usado no processo seletivo que já estava em andamento e vão ser contratadas as funcionárias através do processo, e depois será feito novamente uma nova contratação de uma nova empresa terceirizada. Vereador Paulo responde que na época que veio o projeto para excluir o cargo de serviços gerais, disse que era totalmente contra que ia dar problema justamente com empresas. Na primeira empresa já se iniciou os problemas. Vereadora Terezinha concluiu dizendo que apenas uma delas houve problemas. Fez uso da palavra, a vereadora **Karen Lili Fechner**. Iniciou falando de algumas coincidências que aconteceram nas últimas semanas, um deles foi sobre os carros abandonados na cidade. Falou que até tiveram algumas reclamações que saíram no jornal A Gazeta, como também outras informações que chegaram do DETRU. Reiterou dizendo que se a população souber onde tem carros abandonados na cidade, tem uma nova lei agora n° 14.599 de 2023, em que todas as pessoas que tiverem o conhecimento de carros abandonados, podem entrar em contato com o DETRU, que deixarão uma notificação no veículo, no qual o dono terá três dias para responder a notificação, se não o DETRU toma as providências para que o carro seja guinchado e tirado daquele local. É de fácil solução, comentou que já teve outra solução que já foi resolvida pelo DETRU em relação a isso. Disse que ainda tem um carro em Serra Alta abandonado há muito tempo, não sabe se o DETRU foi notificado sobre isso, se não será acionado. Referente à informação que saiu no jornal, se fala em um caminhão abandonado. Se trata de uma área de um terreno que não é público, então o caminhão pode ficar lá. O que iniciou a discussão foi o acúmulo de lixo deste caminhão, trazendo mais um problema que temos na cidade, que são os acumuladores de lixo. Asseverou que junto a isso existem pessoas que acumulam animais, citando o vereador Darlan. Falou que em pesquisas, disse que ficou sabendo que o professor Fagner, professor veterinário da Unisociesc, juntamente com o CAPS, CRAS do bairro Centenário e Vigilância Sanitária, setor de Obras, SAMAE, farão um levantamento de quantas pessoas acumuladoras nós temos em São Bento do Sul. Disse que o professor Fagner comenta que sempre tenta ver uma forma ou política pública que atenda essas famílias. A informação dele é que São Bento do Sul não tem um número exato de quantas famílias são acumuladoras. Como Assistente Social, fazem visitas constantes aos familiares e há um número grande de famílias acumuladoras. Disse que são pessoas que precisam tanto do auxílio da saúde quanto da assistência social. O auxílio das secretarias é fundamental para tratar desses transtornos de acúmulo que atingem muitas famílias. Falou que pela experiência, pelas pessoas acumuladoras, o acúmulo é de dentro de casa, trazendo muitas possibilidades do doenças, não só para a famílias, mas toda a comunidade.

Parabenizou o professor Fagner e toda a rede envolvida e que participarão dessa pesquisa para que se tenha políticas públicas efetivas para este público. Em outras cidades, já se tem fluxos e protocolos de atendimentos para essas pessoas. Acredita que com essas pessoas, pode-se abrir protocolos para São Bento do Sul também. Fez o uso da palavra, a vereadora **Lindacir Conde**. Falou sobre uma indicação feita sobre a revitalização da praça do CEU das Artes no bairro Serra Alta. Disse que estava com o prefeito na semana passada e é uma solicitação antiga da comunidade. Essa praça, é uma praça diferenciada comparada às outras do município. O projeto dela foi feito em 2011 e é uma praça que envolve três Secretarias. A Secretaria de Assistência Social, Secretaria da Cultura e também a Secretaria de Esportes. Ela é chamada de praça do CEU por ser unificada. Foi inaugurada em 2013 e de lá pra cá não houve nenhuma melhoria, quem passa e quem visita Serra Alta, ela fica bem no centro de Serra Alta. Falou que são 10 anos que ela não é revitalizada, como o Grupo Gestor se prontificou para cobrar essa revitalização. São pessoas da comunidade que estão a frente, gerindo toda a praça, por isso cobram muito. Disse que não há muita mobilidade por parte dessas três Secretarias, onde um joga para o outro. Disse que por isso foi conversar com o Executivo para que realmente se possa estar revitalizando aquilo. Agradeceu ao Prefeito pela receptividade, respeito e pelo atendimento inclusive. Comentou que parece que já se tem mais de R$ 500 mil para a revitalização, se for um pouco mais, terá um compromisso em ajudar o bairro Serra Alta. Isso é importante, porque depois que se começa a abandonar o patrimônio público, começa-se a sujar, depredar. Escuta-se que as pessoas vão fazer isso, abandonando ou não, disse que não, porque quem mora lá, dizendo que mora há 60 anos. A estação ferroviária, antes de ser reformada, era o mesmo problema, inclusive com drogas, pixação, sujeiras. Hoje ela está perfeita porque houve uma revitalização, então na praça também é preciso fazer. É a única área de lazer que existe em um bairro com quase 10 mil habitantes. Por isso foi feito essa reivindicação para o Executivo com o compromisso. Como falou, compromisso se tem o direito de cobrar para ser feito. Comentou sobre outra indicação feita para o Executivo Municipal, com o Prefeito e o Secretário de Educação, sobre a possibilidade do aumento do salário de secretárias e secretários das unidades educacionais do município. Falou que o FUNDEB propõe 70% de ser gasto com a folha de pagamento do professor exclusivamente, confirmou com a vereadora Carla. Os restantes 30% também é para a folha de pagamento, mas para as especialistas, atendente educativa e tudo mais. Se for feito um estudo e uma reivindicação, poderá vir sim este aumento para as secretárias e secretários. As outras classes já foram contempladas. Falou que não irá ser uma despesa tão grande na folha de pagamento, tanto o secretário Josias quanto o prefeito se colocaram a frente para estudar o caso para ter uma possibilidade de ter esse aumento. Finalizou agradecendo a todos os vereadores, funcionários da casa e imprensa pela receptividade e pelo acolhimento de como foi recebida. Independente de sigla partidária, disse que é muito bom vir aqui mesmo sem experiência e foi muito bem acolhida por todos. Falou que isso a deixou muito feliz porque todos nós estamos

aqui, independente de número ou sigla partidária para fazer o bem para o município. Entende que alguns tenham uma perspectiva diferente e há também as questões políticas do partido. Em primeiro lugar é o bem do nosso povo, agradeceu todos porque se sentiu muito à vontade. Fez o uso da palavra, o vereador **Adriano Reinhardt**. Iniciou falando sobre o dia mundial do TDAH, dia 13 de julho. É uma condição complexa que afeta a capacidade, concentração, organização e controle de impulsos. Nesta data é essencial educar a sociedade, os profissionais da saúde e famílias sobre as características do TDAH. Não pôde deixar de comentar sobre o TDAH, porque tem duas crianças em casa com TDAH e então sabe como é. Cobrou da líder de governo sobre a questão da recapagem em São Bento do Sul, primeiro na Rua Mathias Nossol, onde foi despejada massa, falou que não ficou legal e parece que está pior do que estava, foi um descaso, jogar dinheiro no ralo. Asseverou dizendo que fizeram a recapagem sem estrutura. Onde teve os vídeos do prefeito com o Secretário de Obras falando sobre os tapa buracos, e infelizmente os recapes ficaram uma vergonha. Falou sobre o recape da Rua Nereu Ramos, parabenizando o recape, mas comentou sobre o problema de drenagem na frente do mercado do União, onde nas chuvas naquela região sempre dá muita enchente. Disse que deviam ter visto a questão da drenagem antes da recapagem, pois é muito importante e acaba afetando os moradores. Pediu para que seja olhada a drenagem para não continuar os mesmos erros do passado. Não é porque foi errado no passado que hoje precisa errar também. Comentou sobre o FINISA, dando parabéns a todos os vereadores, dizendo que a população ficou contente com as 50 ruas, esperando que as pavimentações saiam o mais rápido possível. Falou que foi ainda consultado por um morador onde foi contemplado por uma das ruas, sobre o pagamento das ruas. Asseverou falando que sim, os moradores precisarão pagar as contribuições de melhorias. Todas as 50 ruas serão arcadas com os custos dos munícipes, deixou bem claro para depois não dizer que não sabiam que isso seria cobrado. Comentou sobre trazer alguns responsáveis para falar sobre este financiamento ainda, disse que não é porque foi aprovado que não se preocupa com a capacidade de endividamento do município, como já falou em sessão anterior, principalmente com a capacidade de pagamento desse montante. Disse que sabe que vêm outros montantes a mais que o município tem que pagar e arcar com os custos, que poderia inviabilizar as gestões futuras. Falou que precisa pensar no momento agora, mas também no futuro e principalmente nas questões financeiras do município. Outra situação é sobre as calçadas que estão sendo feitas no bairro Cruzeiro, mostrando as imagens no telão, pediu atenção para a líder de governo sobre a acessibilidade das calçadas para ver se os parâmetros estão corretos. Questionou porque a calçada está estreita se a largura da rua é maior. Questionou se é erro de orçamento ou é assim mesmo, porque toda a via ficou com a falta de calçada e o desnível. Falou sobre as situações dos postos de saúde que estão sem profissionais para trabalhar. Disse que isso está ficando muito complicado, muito chato. Teve postos de saúde que ficou três dias sem limpeza, onde funcionários de outros postos tiveram que ser deslocados para fazer a limpeza. Reiterou sobre a falta

de médicos nas unidades de saúde. Quando falta médico, é médico removido de uma unidade para outra, ficando sempre uma unidade deslocada, disse que quem paga essa conta são sempre os munícipes, somos nós. Questiona se a falta de médicos no pacote de contratações vai descontar também nos valores? Falou que isso cabe um requerimento de informação sobre as questões financeiras, quando há falta de médico e a empresa não repõe o médico, questionou se a empresa continua recebendo o valor integral. Mais importante que isso é a falta de médico para atender os munícipes. Parabenizou a escola Castelo Branco, no dia da família, a todos os professores, todos os pais que abraçaram a causa em um evento grande e nobre que serviu a comunidade. Disse que encontrou o prefeito lá também e o parabenizou por participar do evento. Após disse que foi na festa junina da escola Denise Harms e parabenizou também pelo tamanho da festa, pela organização. Concluiu falando que ficou muito feliz e surpreendido pelo tamanho da festa. Fez o uso da palavra, a vereadora **Carla Hofmann**. Iniciou por uma questão de ordem, ficando consignado em ata o prazo de 10 dias para o adiamento do referido Projeto de Lei. Citando a vereadora Terezinha, falou sobre o problema da empresa terceirizada e falta de pagamento dos servidores. Falou que não teve a oportunidade de olhar como foi feito o contrato da empresa, mas acha que nas próximas situações, concordando com o vereador Paulo, quando foi aprovado a exclusão do cargo, houve bastante discussão no sentido de empresas para determinados serviços, a serem terceirizados. Falou que tem que começar a pensar em uma forma de fazer com que o município peça comprovações mais constantes a respeito, tanto do pagamento do servidor quanto outros encargos que estão sendo pagos. Asseverou que se não pagam os salários, provavelmente não estão pagando o FGTS, não recolhem INSS, causando prejuízo para essas servidoras no futuro. Nas próximas situações que forem feitos chamamentos de empresas terceirizadas, que se tente legalmente conseguir de alguma maneira que o município retenha repasse quando há situações como essa acontecendo, para aquelas pessoas que fazem um excelente serviço, já não ganham muito e elas acabam sendo as primeiras prejudicadas. Reiterou que as licitações geralmente não são fáceis de se fazer, por isso temos que pensar em mecanismos que possam evitar situações como essa. Em relação a saúde, citando a vereadora Terezinha, disse que ela sabe o respeito que os vereadores têm por ela, mas as situações que chegaram sobre os postos de saúde foram muitos complicados. Um frio e vento, várias pessoas se deslocaram de suas casas, ficaram esperando na fila, por exemplo no posto de saúde do bairro Progresso, não se conseguiu agendar mais nada, não sabe o que houve e gostaria muito de saber. São pessoas que se consultaram a partir do dia 28 de junho e não conseguiu fazer marcação de exames, não conseguiu ser mais atendida. Falou que tiveram o compromisso do prefeito e do Secretário de Saúde, para que essa situação se resolvesse. Reiterou que a Câmara de Vereadores tem sido parceira do Executivo Municipal, tem aprovado basicamente tudo o que o Executivo pede, falou que está mais do que na hora de sentar junto com o Secretário de Saúde e com o prefeito para verificar. Falou que não acredita que as pessoas possam fazer

reclamações e essas reclamações sejam completamente infundadas. Há um ruído de comunicação entre o que é passado pelo Secretário de Saúde e aquilo que é passado, não só pelo usuário, mas também por servidores dentro do próprio posto, que acredita que saibam melhor o que acontece nas unidades. Falou que teve reclamações das unidades do bairro Progresso, Lençol, dificuldades inclusive de agendar exames e não foram atendidas. A questão do asfalto da Rua Mathias Nossol, disse que passou lá pela manhã, disse que realmente a cobertura e a visualização do pedaço ficou muito ruim. Vereador Paulo pede aparte. Disse que conversou com o diretor da Secretaria de Obras sobre esse asfalto, falou que também passou lá e realmente ficou muito feio, um serviço que não aconselha fazer em lugar nenhum, falou que aconteceram vários erros pelo o que conversou com o diretor. O primeiro erro é fazer este serviço porque a Secretaria de Obras não tem uma estrutura para fazer um recape daquele porte. Os equipamentos da Secretaria servem para fazer remendos menores e não um recape tão grande como foi feito. Este foi o primeiro erro, falou que também choveu no dia que estava aplicando, fazendo com que a massa esfriasse, disse que não foi feito no tempo certo. Falou que tem o tempo de secagem na aplicação do piche, um tempo para aplicar o asfalto. Comentou que parece que isso foi feito na pressa porque tinha começado a chover, e tudo isso ajudou a causar problemas. Reforçou que este tipo de serviço não é aconselhável fazer, e acredita que a Secretaria de Obras falhou feio e precisa rever o que fazer para não acontecer novamente este tipo de coisa. Vereadora Terezinha Dybas pede aparte. Complementou a palavra do vereador Paulo, dizendo que o Prefeito solicitou que seja feito um levantamento do que ocorreu, assim para que também seja feito um pedido para seja resolvido esses problemas do recape. Vereadora Carla falou para aguardar essas informações. Concluiu fazendo um apelo ao Executivo pelo trânsito da interseção da Rua João Pauli com a Avenida São Bento, local onde está sendo colocado a UPA. Disse que continua sendo uma situação complicada, os moradores da Avenida São Bento têm dificuldades, o pessoal que transita na Rua Antônio Kaesemodel, falou que precisa verificar o que vai ser feito, até para o usuário ter essa ciência, questionou se vai continuar do jeito que está? Vai voltar ao modelo anterior? Que ao seu ver, era bom e estava dando certo. Que sejam trazidas as informações tanto ao trevo quanto ao trânsito dessa interseção, porque realmente fica muito confuso, quem trafega no local todos os dias vê com dificuldade. Finalizou dizendo que a quantidade de acidentes só não foi maior ainda porque as pessoas transitam bem devagar, justamente por conta do quão confuso ficou a interseção. Seria muito importante se tivesse uma dedicação maior no sentido de averiguar essa situação neste trevo. Fez o uso da palavra, o vereador **Jairson Sabino**. Falou sobre o dia do rock, em meio às muitas lambanças que acontecem, tem esse dia. Falou sobre o dia do cantor, dia do saneamento, dia da liberdade de pensamento. Nesse Brasil de hoje talvez esse possa ser o último ano que nós vamos falar, celebrar, comemorar a liberdade de pensamento. Alguns assuntos já estão proibidos e não se pode falar, daqui a pouco vão proibir de pensar também, esse governo medonho. Falou sobre o esgoto a céu aberto do SAMAE, o SAMAE tem cerca

de quarenta bombas de recalque, essas bombas são mecânicas, elétricas e também dão problema. E quando acontece o problema, tem que ir um caminhão para fazer a sucção. No vídeo mostrado no telão, perto das casas onde tem as bombas de recalque onde o caminhão precisa ir. Falou que o SAMAE não tem nenhum estoque de bombas de recalque. A hora que der problema, até consertar não irá ser fácil, para licitar não é fácil. Disse que é um absurdo. Comentou sobre a pavimentação asfáltica da Rua Mathias Nossol. Falou que foi uma grande lambança, mostrando um vídeo do Prefeito com o Secretário de Obras, dizendo que irão fazer e aplicar com a própria Secretaria de Obras. Citou o vereador Paulo dizendo que a própria Secretaria não tem estrutura para fazer isso. Disse que irá fazer um requerimento de informação sobre essa pavimentação. Citou detalhes sobre o questionamento que irá ser feito do quanto foi desperdiçado do dinheiro público acerca da pavimentação. Falou que por muito menos o diretor do DETRU foi demitido. E falou que não ouviu falar de exoneração do responsável pela obra, ou o fornecedor que entregou um produto sem qualidade, se foi, terá que pagar, fora o que foi usado de mão de obra, pago pelo contribuinte. 12 horas de durabilidade, disse que irá para o livro mundial de recordes, de menor durabilidade de asfalto colocado no mundo, asseverou que não é possível alguém fazer uma lambança tão grande como foi feita nessa rua. Terminou no fim do dia, em outro dia a rua está estourada. Não se aplica esse asfalto quente na chuva, no molhado, não tem como. Não se aplica com menos de 5 graus de temperatura. Falou que para fechar pequenos buracos até é possível, mas recapar um asfalto, não existe essa possibilidade de ficar colocando asfalto deste tipo para o contribuinte pagar. Enquanto isso o Secretário vai fazendo por erro e acerto, e o prefeito foi validar a obra ainda. Disse que o Prefeito foi fazer vídeo junto do Secretário para aparecer na mídia, dizendo que a própria Secretaria irá fazer. Reiterou falando que o contribuinte ainda tem de pagar por isso. Na próxima imagem no telão, falou que parece uma retratação dos anos 80, amanhecer de madrugada na fila do INSS, e no posto de saúde em Serra Alta, fila grande de espera, dizendo que são feitos de bobos, porque ficam repetindo isso todo mês, toda a sessão, falou que os vereadores repetem e o Prefeito está de brincadeira, passeando com o Secretário, assessoria, olhando valeta e tirando foto. Questionou até quando isso irá continuar? Falando que o povo chora, sofre, tem certeza que não é o único vereador procurado sobre isso. Falou que tem certeza que tem eleitorado procurando os vereadores questionando para ajudar, pois as consultas não saem. Citou que a reforma recém feita pelo governo, que irá prejudicar os serviços, vai triplicar o preço de 8,5% para 25% em serviços. Quem estava ainda no plano de saúde, irá para o SUS, a educação também. Falou que o governo ainda tirará o dinheiro das mãos dos prefeitos e irá para a Brasília, aumentando a responsabilidade das prefeituras. Asseverou falando que essas filas grandes são cotas, que acaba a cota na primeira semana e não há mais para o resto do mês, não tendo garantia que a cota será atingida. Finalizou falando a resposta de um dos requerimentos de informação do Executivo, reiterando que não é verdade a resposta para o questionamento de possuir equipamentos públicos, ruas de transporte coletivo,

maior densidade demográfica, esgotamento sanitário. É apenas o compromisso do governo com as cartinhas assinadas. Fez o uso da palavra, a vereadora **Zuleica Voltolini**. Iniciou agradecendo a visita de todos e em especial ao Forteski que sempre está disponível para conversar. Vereadora Lindacir Conde pede aparte. Citou o vereador Jairson Sabino sobre a Rua Mathias Nossol. Não chegou a citar em sua fala, mas recebeu muitas mensagens por causa da rua, mas não declarou nada porque resolveu se informar antes. No dia que viu a rua, começou a chover muito. Disse que chegou a perguntar para o vereador Paulo se tem conserto ainda. Falou que antes precisa-se colocar em uma posição para saber todos os fatos, para saber como se pode consertar. Disse realmente do jeito que está não dá para continuar. Reiterou que passou de cem pessoas mandando mensagens. Vereadora Zuleica falou que também houveram várias famílias de Serra Alta que a questionaram sobre a situação dessa pavimentação, falaram que é preciso rever esta situação. Comentando a fala sobre os vereadores Jairson Sabino e Carla Hofmann, em respeito às cotas e os exames, disse que está sendo muito desagradável esta situação. Houve pessoas procurando ajuda na própria Câmara, chegando exaltados. Vereadora Terezinha Dybas pede aparte. Comentou que esta temática de agendamento já existe há vários anos e existe uma resistência de pessoas por parte dela. Em breve, comentou que irá trazer uma nova abordagem deste sistema, reiterando que será mudado. Vereadora Zuleica asseverou que isso é muito importante e precisa ser amplamente divulgado. Falou que hoje em dia as pessoas estão vindo reclamar de maneira bem exaltada. Reiterou que é preciso rever as filas, porque está desagradável vermos as filas atualmente. É preciso repensar as filas, por conta dos dias frios, ventos e chuva, ninguém merece passar por isso. Comentou também que participou da segunda amostra da feira de iniciação científica da escola Orestes Guimarães. Disse que foi muito bonito poder rever os alunos e estar junto deles. Vendo as apresentações, serem avaliados, outros alunos assistindo foi muito gratificante. Isso ajuda esse aluno a se tornar um cidadão que vai estar preparado para alguns desafios da vida. Parabenizou à escola Orestes Guimarães. Falou que na última sexta-feira, a Câmara de Vereadores teve a oportunidade de fazer uma devolução no valor de R$ 200.763,00 para a prefeitura, sendo uma economia da própria Câmara, dos vereadores, dos servidores da Casa. Disse que a devolução foi feita com um combinado com o Prefeito Municipal de poder estar passando este valor ao Hospital Sagrada Família. Este valor específico da verba, tem o objetivo de aprimorar a maternidade do Hospital, no sentido de adquirir equipamentos de qualidade para receber os futuros bebês do município. Reiterou com muita alegria que os vereadores firmaram este combinado com o Executivo, estando realizados em poder ajudar os cidadãos. Comentou sobre o projeto n° 385, falou que foi desgastante as formas em que as cobranças foram feitas aos vereadores. Como poder legislativo, temos que estudar, analisar, discutir entre os vereadores, ouvir as questões do Executivo. Falou que é possível discutir e discordar. Como o objetivo do vereador é fiscalizar, então este é o momento, mas falou que se sentiu desrespeitada, em uma forma deselegante de uma arte que foi divulgada nas redes sociais, inclusive

por alguns comissionados da prefeitura. Asseverou que é deselegante colocar os vereadores contra o cidadão de São Bento do Sul. Se é preciso desse tempo no qual foi solicitado, é para estudar, ver detalhes. Comentou que chegaram a ver um nome de rua escrito errado no projeto, e o projeto veio para a Câmara. A rua estava como “19 de Outubro”. Sendo algo que passou pelo Executivo e parou na Câmara, dentre várias outras situações que não tiveram acesso no início do projeto, como as medidas das ruas. Concluiu dizendo que achou deselegante na forma em que foram abordados. Em uma cobrança constante, é preciso de tempo, porque são 50 ruas e os assessores sabem exatamente as medidas, estudaram o projeto, para dar respaldo aos vereadores, para vir à Câmara e aprovar um projeto bom. Fez o uso da palavra, o vereador **Hélio Alves**. Começou falando sobre a iluminação pública. Disse que a cidade está um câncer, mas esse câncer começou em 2021. Hoje vê vereadores cobrando, falando que não está defendendo ninguém, porque verdades precisam ser ditas. Cobrar a administração hoje do Secretário Magrão, disse que ele pegou uma herança, e essa herança vai demorar muito para ser distribuída para alguém resolver. A empresa que está na cidade hoje, o contrato dela ainda durará muito tempo, não há como fazer outro, então é recebido cobranças de moradores todos os dias. Mas não há o que fazer, tem que acostumar a viver na escuridão. Falou que no bairro Lençol há mais de 250 lâmpadas queimadas e não há o que fazer. A empresa não dá conta, mas o problema começou em 2021, porque havia uma empresa que fazia um trabalho bom na cidade. Comentou que alguém achou que estava errado, então denunciou a empresa no Tribunal de Contas, a empresa teve que devolver dinheiro para a Prefeitura, o próprio vereador teve que responder porque na época era o Secretário e hoje se encerrou. Reiterou que a prefeitura vai correr um risco de devolver mais dinheiro para a empresa. Falou como que tudo isso começou. Em novembro de 2020, quando se afastou para ser candidato. Quando voltou para assumir a secretaria e já havia uma discussão por causa da pandemia, a Energiluz pediu um aditivo no contrato porque não tinha. Este contrato foi feito por causa da pandemia e os preços estavam oscilando. Estavam em discussão para não dar o aditivo porque questionou muito. Após a eleição, retornou e o contrato estava pronto e tinha que fazer porque se não iria parar tudo. Comentou que não havia nada de errado no contrato, até o Tribunal de Contas assumiu que estava dentro da legalidade. Mas quando pegaram na época, puniram a empresa e pediram um valor para empresa, e a mesma teve que devolver. Não soube o motivo porque tiraram os materiais da empresa, extensões de rede que a empresa fazia, ela acabou não querendo mais. Depois contrataram a empresa que hoje está, na época alegaram que no contrato da empresa anterior havia um caminhão Munck e a mesma não estava na cidade, não estava trabalhando, mas o caminhão estava no contrato para fazer o serviço de postes, conforme mostrado imagens no telão. Disse que hoje os trevos estão todos no escuro. Comentou que até o vereador Adriano fez uma indicação para fazer melhorias de iluminação na entrada do bairro Alpino. Falou que já passou várias vezes nesse local e os próprios moradores pedem essa melhoria, mas não adianta fazer estas indicações porque não há equipamento

para fazer as trocas de lâmpadas. No contrato existia um caminhão Munck para fazer este tipo de manutenção. Comentou sobre a foto do poste no telão, que em alguns dias poderá acontecer uma tragédia, que o poste vai cair em cima da alta tensão. Falou que quando aconteceu essa confusão com a empresa, o então vereador Sabino era Secretário na época e deveria ter explicado para o povo o que aconteceu. Reiterou que respondeu um processo por dois anos e foi uma denúncia que saiu deste atual governo. Disse que o processo foi arquivado, mas a empresa vai recorrer e poder levar um dinheiro alto da prefeitura. Comentou que foi uma herança que levou desde tempos atrás, o equipamento que a empresa atual tem não há como trabalhar na cidade. Alguns postes em algumas baixadas eles não possuem equipamentos para trocar as lâmpadas. Vereador Jairson Sabino pede aparte. Ponderou que este atual governo assumiu e o vereador em 2021, a Energiluz já estava lá, a mesma permaneceu em todo o ano de 2021 no qual esteve lá. Citando a fala do vereador Hélio, alguém denunciou este contrato ao Tribunal de Contas do Estado, mas não sabe quem foi. O Tribunal de Contas veio na cidade, fez a verificação no departamento de Compras e na Secretaria e o Tribunal entendeu que o contrato estava adulterado e o mesmo decidiu que a empresa teria que devolver o dinheiro para o município. Falou que depois que saiu em fevereiro, outro Secretário assumiu e o governo postergou o contrato e depois foi falado em contratar uma empresa nova pelo Consórcio Catarina. Concluiu que em 2021 não houve nenhuma mudança, a Energiluz continuou pela vontade do prefeito e finalizou dizendo que a decisão de renovação era do prefeito. Vereador Hélio reiterou que deveria colocar o nome das pessoas que fizeram isso. Comentou que o Tribunal de Contas em primeiro momento achou que estava errado, mas depois viu que o contrato estava certo por conta da pandemia e a oscilação de preços. Hoje o problema está aí, falou que a denúncia aconteceu antes que a empresa sofreu. Hoje há fotos da empresa trabalhando, concluindo dizendo que irá continuar este assunto na próxima oportunidade. Fez o uso da palavra, o vereador **Darlan Guliani**. Iniciou a fala reiterando que ainda vão ouvir muito falar sobre este assunto enquanto houver Castrabus na cidade. Falou que toda economia, ela é bem vinda quando ela não é burra, que quando se conseguir otimizar o dinheiro em prol de produzir mais, ele é benéfico. Disse que se teve o investimento do Castrabus no município com valor de R$ 45.960,00. Comentou que bate muito na tecla que o controle de animais e ninhadas indesejadas é a castração. Falou que sempre disse que nunca irá passar por cima do diploma que correu muito atrás para conquistar, que é o de medicina veterinária. Com esse investimento, foi conseguido castrar cerca de 168 animais no custo de R$ 273 cada animal. O salário do veterinário no último concurso é de R$ 4.546,30. Se fosse dividir R$ 45.960,00 pelo salário do veterinário, ele poderia trabalhar 10 meses no município com esse valor. Falou que sendo muito querido com o veterinário, porque é um, se o mesmo conseguisse castrar 5 animais por dia, dariam 100 animais por mês e com esse mesmo valor, seriam castrados 1000 animais, quando comparado com os 168. Voltou a repetir, está sendo muito querido com o médico veterinário, porque ele pode castrar muito mais que 5 animais por dia.

Comentou quando se fala em administração pública, a primeira palavra é administração, a mesma administração que ele e qualquer pessoa de casa faz com o próprio orçamento, porque se não, as pessoas não sobrevivem. Disse que se pudessem comprar com o mesmo valor 10 quilos de carne, quando se compra apenas 2, vão querer comprar 10. É esse tipo de política pública que irá bater na tecla e irá criticar, uma crítica construtiva, falou que acha que ainda há de tempo de 'acordar' e otimizar os serviços prestados com qualidade e maior produtividade. Comentou sobre o assunto da empresa Gouvêa, citando a palavra do vereador Paulo, quando foi votado que seria um problema para a empresa. Reitera que o problema de fato é da empresa e as mesmas acham brechas para se aproveitar com o que conseguem ganhar na licitação. Disse que tem visitado muitas escolas, com exceção de três que participou que são funcionários efetivos, as demais são unânimes, salvo algum diretor ou secretário de escola ter mentido em falar que o serviço mudou, melhorou. Falou que inclusive aqueles onde têm funcionários da empresa Gouvêa, lamentando o fato que iriam perder excelentes profissionais comprometidos por conta da irresponsabilidade da empresa. Pessoas que estavam 2 meses com o aluguel atrasado porque a empresa vinha atrasando pagamentos. Disse que é preciso discutir esse tipo de ação, talvez colocar uma licitação mais rígida, citando a vereadora Carla, porque se a empresa não estiver repassando, a prefeitura possa intervir. Asseverou que como viu nas escolas, salvo alguns diretores ou secretários que possam ter mentido, até então todos foram unânimes que o serviço prestado melhorou. Falou sobre o programa do governo do estado PPA, participativo, onde qualquer pessoa de Santa Catarina poderia dar indicação do que poderia entrar em projetos. Disse que o então vereador Patrick, de seu mesmo partido, propôs algumas questões ao governo, onde uma delas seria criar uma central de empregos para pessoas com deficiência, como também a questão do turismo religioso no qual o então vereador Patrick propôs na Câmara. Falou que houve uma polêmica com a lei que veio na Casa em relação ao monumento à Bíblia, relembrando que o estado é laico, mas é o momento que se lembra que se pode entrar no site do governo do estado e poder votar, os mais votados serão vistos com antecedência. Comentou sobre o asfalto já comentado, da Rua Mathias Nossol, falou que não pode discordar da fala do vereador Sabino, porque precisa-se ter responsabilidade e não jogar as custas no munícipe. Disse que irão arcar com R$ 42.000.000,00, todos os munícipes, por uma decisão de um administrador. Reiterou que novamente, é um arcar de custos geral e quem paga o 'pato' é literalmente o povo. Isso precisa ser revisto também. Comentou sobre o assunto de odontologia nos postos de saúde. Falou que se for verificar a fila de espera para o setor, ela está bem grande. Disse a questão de próteses, buco maxilar, pediátrica, portador de necessidades especiais é a que menos tem hoje. Falou que o que o chamou atenção, que a fila que mais tem espera, dentro de especialidade, é justamente o profissional que estava no posto hoje, sem nenhum paciente agendado para atendimento. Falou que sabe que existe uma ética que não permite que as pessoas tenham acesso à ficha do paciente, mas existe uma legalidade que permite

que os vereadores possam ir pedir agenda de atendimento dos profissionais que estão prestando o serviço, reiterou que é isso que vai começar a acontecer. Asseverou que irá começar a pedir agenda dos profissionais a quem está fazendo ‘corpo mole’, porque não acha correto o justo pagar pelo injusto. Concluiu que disse que há 100 pessoas na frente para serem atendidas e há uma espera de 614 pessoas a mais, precisando serem atendidas e não sabe o porquê isso está acontecendo, mas irá ir atrás. A informação veio por munícipes e profissionais que lá dentro estão. A sra. presidente gostaria de consignar em Ata, o pedido de adiamento da discussão do Projeto de Lei n° 406 de 2023, se dará pelo prazo de 10 dias, conforme solicitado pela vereadora Carla Odete Hofmann. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 17 de julho de 2023 e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 13 de julho de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LINDACIR EMIDIA CONDE

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS